



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

## TANZANIA

### **Quadro macroeconómico:**

O PIB da Tanzânia cresceu 4,7% em 2022 e manteve esse ritmo de crescimento acima dos 5,3% em 2023, de acordo com o African Economic Outlook 2024. Este relatório destaca a agricultura, a construção e a indústria transformadora como os principais setores responsáveis por este crescimento. Também sublinha a política monetária “restritiva”, que, juntamente com a moderação dos preços dos alimentos e da energia, contribuiu para a redução da inflação para 3,8% em 2023. O PIB do país em 2023 foi de 79,16 mil milhões de dólares. Segundo o FMI, o PIB deverá crescer acima dos 6% em 2025.

### **Dívida e moeda:**

Em 2012, o serviço anual da dívida da Tanzânia não chegava aos 100 milhões de dólares; em 2025, esse valor deverá ultrapassar os 2,7 mil milhões de dólares. Dois terços da dívida da Tanzânia estão nas mãos de credores multilaterais, com destaque para o Banco Mundial (47%). Os parceiros bilaterais detêm 16% da dívida, sendo a China um dos principais credores (6%). O restante (17%) pertence ao setor privado. O xelim tanzaniano, a moeda do país, desvalorizou-se 13% desde 2023, situando-se agora em cerca de 2 600 xelins por dólar.

### **Importações e exportações:**

De acordo com o MIT Complexity Index, as importações da Tanzânia em 2022 totalizaram 17,7 mil milhões de dólares, superando as exportações, que atingiram 11,3 mil milhões de dólares. O setor mineiro desempenha um papel particularmente importante na estrutura de exportações do país: quase metade das vendas ao exterior correspondem ao ouro (44%), cobre bruto e cobre refinado. A Tanzânia também exporta produtos agrícolas, como frutos secos, leguminosas, café, milho e arroz, bem como tabaco não processado. O comércio tanzaniano está fortemente orientado para o Oriente: a Índia (15,3%), os Emirados Árabes Unidos (14,3%) e a China (6,4%) representam mais de um terço das exportações do país. Dentro de África, os principais parceiros comerciais são o Uganda (11,9%), a África do Sul

(10,2%), o Quênia (2,94%) e a República Democrática do Congo (2,76%). A Suíça, para onde a Tanzânia exporta ouro, é o seu principal parceiro comercial na Europa.

No que diz respeito às importações, 18% destinam-se à compra de gasolina, tornando a Tanzânia particularmente vulnerável às flutuações dos preços do petróleo no mercado internacional. Outros produtos de importação importantes incluem maquinaria, medicamentos e alimentos, como trigo e óleo de palma. A maior parte das importações provém da Ásia, sendo a China (31,7%), a Índia (13,1%) e os Emirados Árabes Unidos (8,59%) os principais fornecedores.

### **Energia e eletricidade:**

O mix energético da Tanzânia depende sobretudo dos biocombustíveis (77% do total) e do petróleo (14%), utilizados para abastecer os setores residencial, dos transportes e industrial. Segundo a Agência Internacional da Energia, o fornecimento energético do país ultrapassou 1 milhão de terajoules em 2021, tornando a Tanzânia o oitavo maior consumidor de energia em África.

A produção de eletricidade na Tanzânia atingiu 10,91 TWh em 2023, um valor três vezes superior ao registado no ano 2000. A principal fonte de produção elétrica é o gás natural (74%), seguido da energia hidroelétrica. Apenas 0,03 TWh são provenientes da energia solar.

### **Defesa:**

As despesas anuais em material de defesa totalizaram 903 milhões de dólares em 2023, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio de defesa. Este valor representou 6,03% do total das despesas do governo. Desde o ano 2000, a China tem sido o principal fornecedor de equipamento de defesa à Tanzânia.

### **Demografia:**

A Tanzânia tem passado por um processo de urbanização desde 1990. Nessa altura, 81% da população vivia em áreas rurais; hoje, esse número caiu para 63%. Entre 1990 e 2023, a população do país passou de 26,2 milhões para 67,4 milhões de habitantes, tornando-se o quinto país mais populoso do continente. A esperança de vida aumentou de 51 anos em 1990 para 67 anos em 2022. Metade da população tem menos de 19 anos.

### **Inovação tecnológica:**

Tal como noutros países africanos, o acesso à Internet acelerou significativamente desde 2010. No início dessa década, apenas 3% da população tanzaniana tinha acesso a esta tecnologia. Em 2022, um terço dos tanzanianos utilizava a Internet, sobretudo através do telemóvel. Segundo o ICT Development Index, 72% da população possuía um telemóvel em 2023.